

“DENDICASA”: A CULTURA MINEIRA NA COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA DE GINÁSTICA PARA TODOS

“DENDICASA”: THE CULTURE OF MINAS GERAIS IN THE CHOREOGRAPHIC COMPOSITION OF GYMNASTICS FOR ALL

Priscila Lopes,
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

Mellina Souza Batista,
Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Juliana Nogueira Pontes Nobre,
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

Thyago Thacyano de Souza dos Santos
Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE-MG)

Para Freire (1985), a extensão universitária, assim como o ensino e a pesquisa, se refere a uma prática educativa humanizadora que deve possibilitar aos sujeitos o se tornar crítico e consciente do seu papel enquanto cidadão que está no e com o mundo. Logo, um projeto de extensão de Ginástica para Todos (GPT) pode ser reconhecido também como um ato político, pois, por meio da prática gímnica, o integrante de um grupo pode aprender a ler o mundo, se inquietar, questionar, problematizar, dentre outras atitudes que possibilitem sua atuação na transformação do mundo (LOPES, 2021). Neste cenário, a composição coreográfica se refere ao conhecimento produzido pelos envolvidos na ação pedagógica – o resultado de todas as atividades desenvolvidas no projeto. Para Freire (1994), ensinar não é transferir conhecimento. Educador e educando (coordenador do projeto e integrantes) são ativos no ato educativo. Além de conhecerem criticamente os saberes já produzidos pela humanidade (elementos das ginásticas e das demais manifestações da cultura corporal; de outros temas abordados; etc.), ambos são agentes da (re)construção de novos conhecimentos (a coreografia pronta). Isto posto, trazemos à baila a experiência de elaboração da coreografia “Dendicasa”, produzida virtualmente em 2021 pelo Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), a qual tematizou a variação linguística de Minas Gerais (MG). O processo criativo iniciou com a Investigação, etapa de leitura de mundo (ALMEIDA, 2015) que levantou os conhecimentos prévios dos integrantes acerca da cultura mineira, tema central definido pelo festival que participaríamos. Concomitante à sugestão de 10 diferentes manifestações, desenvolvemos a fase de Tematização destinada à escolha de um tema gerador por meio da discussão sobre seu potencial de criticidade ou o conjunto de reações socioculturais que pode gerar (FREIRE, 1963). Neste momento, o tema “mineirês” – forma de falar do povo de MG – se destacou fundamentado por argumentos que demonstraram sentimentos ambíguos, quais sejam: identidade; orgulho; reconhecimento; desvalorização; associação da forma de falar com a condição sócio-econômica-intelectual do sujeito; xenofobia. Definida a temática da coreografia, passamos para a Problematização que objetivou superar a visão ingênua por uma visão crítica a partir de reflexões sobre os problemas mais amplos da realidade relacionada ao tema gerador, aumentando o nível de criticidade do grupo (FREIRE, 1963). Dentre as estratégias utilizadas nesta fase, convidamos uma docente do curso de Letras da UFVJM para debater sobre os aspectos que

levam à desvalorização de um povo pela sua cultura e como superar tal circunstância. Também realizamos uma roda de conversa com uma contadora de história de um distrito de Diamantina, cidade sede da UFVJM, com o intuito de observar as diversas expressões linguísticas e gestuais características do “mineirês”. Em seguida, passamos para as fases de Codificação e Combinação, as quais se destinaram à transformação dos conhecimentos obtidos em movimentos gímnico-expressivos e sequenciação dos mesmos, dando sentido ao conteúdo a ser comunicado na coreografia (MARCASSA, 2004). Diante do exposto, a síntese elaborada neste resumo buscou exemplificar fragmentos de todo o processo criativo desenvolvido pelo GGD sem desconectar ao conjunto da proposta: relatos de vida, partilha de experiências, reflexões, experimentações corporais, entre outros ricos momentos vivenciados durante a composição. Analisando os caminhos percorridos, consideramos que metodologias que envolvem momentos de investigação, tematização e problematização sobre o tema abordado e vivenciado em uma coreografia de GPT são de suma importância para promover a reflexão acerca do (re)conhecimento e valorização da cultura dos sujeitos envolvidos na ação educativa, podendo causar impactos e mudanças na compreensão do coletivo sobre sua situação no mundo.

Palavras-Chave: Pedagogia freiriana; Ginástica para Todos; Composição coreográfica; Cultura popular.

For Freire (1985), university extension, as well as teaching and research, refers to a humanizing educational practice that should enable subjects to become critical and aware of their role as citizens who are in and with the world. Therefore, an extension project of Gymnastics for All (GFA) can also be recognized as a political act, because, through gymnastic practice, the member of a group can learn to read the world, worry, question, problematize, among other attitudes that enable its role in transforming the world (LOPES, 2021). In this scenario, choreographic composition refers to the knowledge produced by those involved in the pedagogical action – the result of all activities developed in the project. For Freire (1994), teaching is not transferring knowledge. Educator and student (project coordinator and members) are active in the educational act. In addition to critically knowing the knowledge already produced by humanity (elements of gymnastics and other manifestations of body culture, other topics covered, etc.), both are agents of the (re)construction of new knowledge (the finished choreography). That said, we bring up the experience of elaborating the choreography “Dendicasa”, produced virtually in 2021 by the Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD) of the Federal University of Vales do Jequitinhonha and Mucuri (UFVJM), which thematized the linguistic variation of Minas Gerais (MG). The creative process began with Investigation, a stage of reading the world (ALMEIDA, 2015) which raised the members' prior knowledge about Minas Gerais culture, a central theme defined by the festival in which we would participate. Concomitantly to the suggestion of 10 different manifestations, we developed the Thematization phase aimed at choosing a generating theme through the discussion of its criticality potential or the set of sociocultural reactions it can generate (FREIRE, 1963). At this time, the theme “mineirês” – the way of speaking of the people of MG – stood out based on arguments that showed ambiguous feelings, namely: identity; pride; recognition; devaluation; association of the way of speaking with the socio-economic-intellectual condition of the subject; xenophobia. Having defined the theme of the choreography, we moved on to Problematicization, which aimed to overcome the naive view by a critical view based on reflections on the broader problems of reality related to the generating theme, increasing the group's criticality level (FREIRE, 1963). Among the strategies used in this phase, we invited a professor from the UFVJM Literature course to discuss the aspects that lead to the devaluation of a people by their culture and how to overcome this circumstance. We also held a conversation circle with a storyteller from a district of Diamantina, the host city of the UFVJM, in order to observe the

different linguistic and gestural expressions characteristic of the “mineirês”. Then, we move on to the Coding and Combination phases, which were intended to transform the knowledge obtained into expressive-gymnic movements and their sequencing, giving meaning to the content to be communicated in the choreography (MARCASSA, 2004). Given the above, the synthesis elaborated in this summary sought to exemplify fragments of the entire creative process developed by GGD without disconnecting from the whole of the proposal: life stories, sharing experiences, reflections, bodily experiments, among other rich moments experienced during the composition. Analyzing the paths taken, we consider that methodologies that involve moments of investigation, thematization and problematization of the theme approached and experienced in a GPT choreography are of paramount importance to promote reflection on the (re)knowledge and appreciation of the culture of the subjects involved in the educational action, which can cause impacts and changes in the collective's understanding of their situation in the world.

Keywords: Freirian pedagogy; Gymnastics for All; Choreographic composition; Popular culture.

Agência de fomento: Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (PROCARTE) – PROEXC/UFVJM.

Grupo de Estudos e Pesquisa: Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas – GEPPG.